



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Microbiano Das Uroculturas Realizadas Em Hospital Público Pediátrico Através De Análise Do Antibiógrama

Autores: MARIANA MARTHA CARVALHO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE VILA VELHA), LUIZA VALLE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE VILA VELHA), CAROLINA FRIZZERA DIAS (UNIVERSIDADE VILA VELHA)

Resumo: A Infecção do Trato Urinário (ITU) é uma das mais comuns infecções bacterianas na infância. Os organismos mais comuns são da flora intestinal, sendo a *Escherichia coli* é responsável por 80 a 90% desta infecção em crianças. A escolha do antibiótico deve se basear na prevalência dos agentes bacterianos. Deve ser escolhido antibiótico de espectro adequado, de boa eliminação renal e preferência por via oral. Avaliar o perfil das uroculturas das crianças com diagnóstico de ITU através dos resultados do antibiógrama e a sensibilidade aos antibióticos. Estudo transversal retrospectivo, com crianças até 18 anos com diagnóstico confirmado de ITU através de urocultura positiva entre janeiro e agosto de 2021. Aprovado por comitê de ética sob o número 74880623.1.0000.5064. No período avaliado tivemos 130 uroculturas positivas para agentes bacterianos. Os mais prevalentes foram *Escherichia coli* (57/43,8%), *Klebsiella pneumoniae* (29/22,3%) e *Enterococcus faecalis* (11/8,5%). Cento e três (79,2%) uroculturas foram positivas para Enterobactérias, sendo 53/51,5% multissensíveis, 48/46,6% produtoras de ESBL e 2/1,9% multidrogarresistentes. Em relação à sensibilidade aos antimicrobianos, somente 19/18,4% estavam sensíveis à Ampicilina, 90/87,4% sensíveis ao Ceftriaxone e 92/89,3% sensíveis à Gentamicina. Felizmente as Enterobactérias apresentaram boa sensibilidade a antimicrobianos orais, com 69/67% sensíveis à Amoxicilina/Clavulanato, 80/77,7% sensíveis à Sulfametoxazol/Trimetropim e 91/88,3% sensíveis à Ciprofloxacina. A sensibilidade à Cefalexina foi razoável, com 51/49,5% das cepas sensíveis. E das produtoras de ESBL, 43/89,6% foram sensíveis à Ciprofloxacina e 42/87,5% sensíveis à Sulfametoxazol/Trimetropim. Com base nos dados apresentados, a *Escherichia coli* foi responsável pela maior parte das infecções, seguido pela *Klebsiella pneumoniae*. Poucas bactérias foram sensíveis à Ampicilina, retirando este antibiótico como primeira opção de tratamento. Tivemos alta sensibilidade à Ceftriaxone e à Gentamicina, que tem sido os antibióticos de primeira escolha para tratamento de ITU em nosso serviço no momento do diagnóstico. O estudo também mostrou alta sensibilidade das bactérias a antimicrobianos com alta concentração em trato urinário e que podem ser administrados por via oral, o que diminui o tempo de hospitalização destes pacientes. Entre as Enterobactérias tivemos um alto percentual de cepas produtoras de ESBL, mas, felizmente, para a maioria, houve opção para tratamento por via oral, o que evita o uso de antibióticos de amplo espectro e também facilita a desospitalização. Portanto, a escolha da terapêutica empírica deve considerar as bactérias mais isoladas, que foram as Enterobactérias e o perfil de sensibilidade antimicrobiana. Apesar da alta prevalência de bactérias produtoras de ESBL, o estudo mostrou alta sensibilidade a antimicrobianos com espectro de ação mais restrito e a medicamentos que podem ser administrados por via oral.